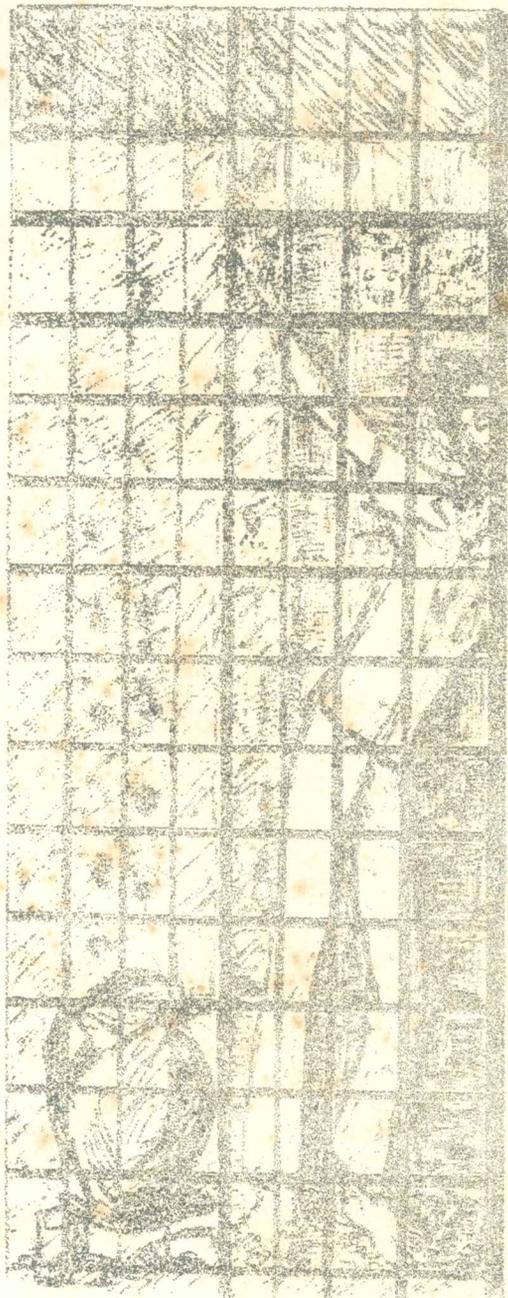


É para que sejamos homens livres

que Cristo nos libertou.

Gal. 5,1.



Nº 47

GRITO



NO

NORDESTE

Julho - Setembro 1978.

I N D I C E

O PAPA-MORREU.....	1
CAJÃ.....	2
CARESTIA,ATÈ QUANDO?.....	3
POLÍTICA ECONÔMICA BRASILEIRA.....	4
SEVERINO E A POLÍTICA.....	6
ESTÃ CHEGANDO O DIA DAS ELEIÇÕES.....	8
TRÊS DECRETOS PERTUBADORES.....	11
PUBLICAÇÕES DO MOVIMENTO.....	11
ACONTECIMENTOS FAMILIARES.....	12
A MULHER E A POLÍTICA.....	12
MORTE DE ANTONIO LÚCIO.....	13
O EVANGELHO NO CAMPO.....	15
OS AMIGOS ESCREVEM.....	17
UMA FESTA DIFERENTE.....	18
SINDICATO EM CARPINA.....	19
CARTAS.....	20

GRITO NO NORDESTE

O Jornal do Trabalhador Rural

Consciente e Responsável.

ANO 12.....nº 47- Agosto- Setembro 1978.

EDITADO- Cada três meses pela EQUIPE CENTRAL DA A.C.R. (Animação dos CRISTAOS no MEIO RURAL)- Rua do Giriquiti-48.50000-Recife-PE

ASSINATURAS para Lavradores.....crs.25,00

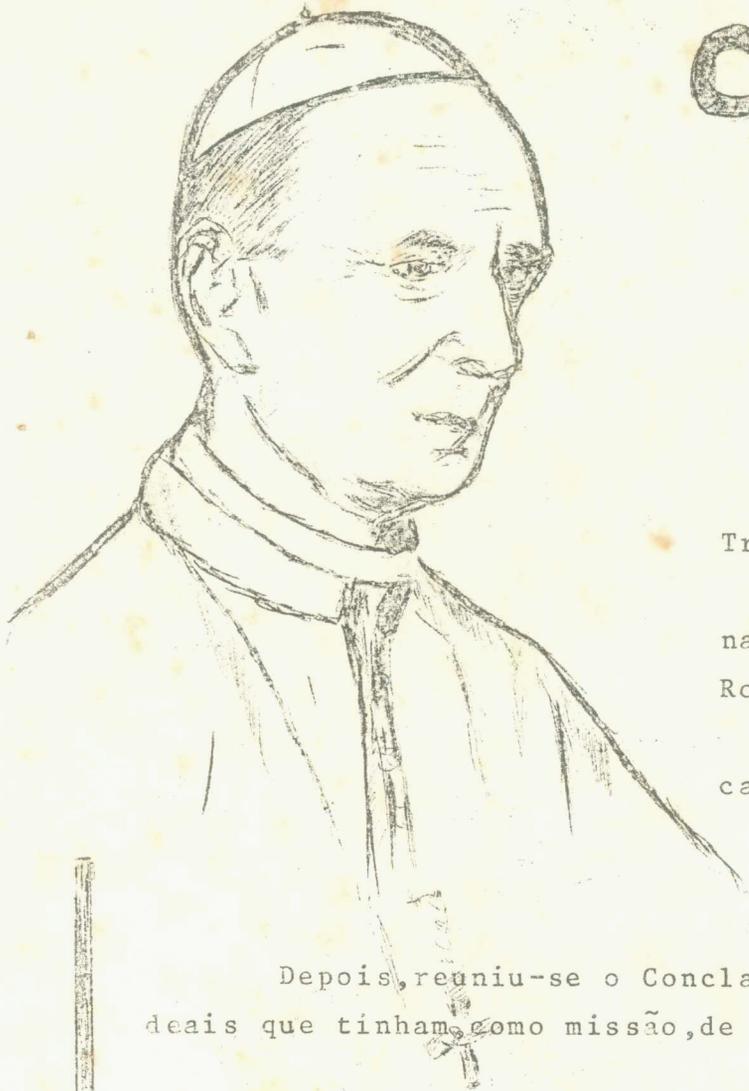
ASSINATURAS Normal.....crs 35,00

ASSINATURAS para o Exterior.....crs 100,00

IMPORTANTE-As assinaturas devem ser feitas,de preferência ,mediante o envio de VALE POSTAL ou de envelope especial,pagaveis no Recife,em nome do PADRE JOSÈ SERVAT.Para diminuir os gastos agrupem as assinaturas.Estamos procurando amigos para fazer conhecer o Jornal,organizar reuniões na roça,estudar a situação do Lavrador e enviar notícias.Os animadores da A.C.R. podem ajudar.Assim faremos um grande Jornal ao Serviço de todos os Trabalhadores Rurais.

Na Carta " O desenvolvimento dos Povos " TÍTULO VI que acaba de morrer dizia": O desenvolvimento não se reduz a um simples crescimento econômico.Para ser autêntico,deve ser integral,quer dizer,promover todos os homens e o homem todo,como justa e vincadamente sublinhou um eminente especialista:" não aceitamos que o econômico se separe do humano;nem o desenvolvimento, das civilizações em que se inclui.O que conta para nós é o homem,cada homem,cada grupo de homem,até chegar à humanidade".

NOSSA CAPA- CAJÃ está sempre preso na cadeia mas quantos camponeses ativos sem terra,sem meios de produzir,vivendo no medo e na miséria.



O PAPA MORREU



Nô domingo, 6 de agosto, festa da Transfiguração, às 16 hs 40,

O Papa Paulo Sexto morreu, na cidade de Castelgondolfo, perto de Roma.

Foi levado e sepultado na basílica de São Pedro, no Vaticano, em Roma.

Depois, reuniu-se o Conclave, isso é a Assembléia de 116 Cardeais que tinham, como missão, de eleger o novo Papa.

Eis as últimas frases da mensagem escrita que devia ser lida na noite do dia 6:

" Neste domingo, não podemos esquecer aqueles que sofrem pelas condições particulares em que estão, aqueles que não podem se juntar aos que gozam de seu merecido repouso. Queremos dizer: Os desempregados que não conseguem prever às crescentes necessidades de suas pessoas através de um trabalho adequado às suas capacidades, os famintos, cujas fileiras aumentam a cada dia em proporções assustadoras e todos aqueles que, em geral, tem dificuldades de adaptar-se de maneira satisfatória, na vida econômica e social."

Paulo VI

CAJÁ

" toda árvore boa dá bons frutos "

(Mat.7,17)

Um dia minha sobrinha de 8 anos surpreende-me com esta pergunta:

Tio, eu queria que o senhor fosse na televisão para pedir " que os ricos ficassem pobres e os pobres ficassem ricos.

- O que menina? Perguntei.

É!... Tem rico que não tem nem coragem de dar uma esmola a um pobre! Acrescentou a menina...

- Mas vou pedir a quem pro ricos ficarem pobres e os pobres ficarem ricos? Insisti eu

- A Deus, a Jesus, a Maria, a José...

Concluiu a menina.

Um dia brotou da terra
Bem delicada plantinha,
Crescia no meio das outras,
De especial nada tinha;
Semente de Cajazeiras,
Era o CAJÁ que à luz vinha.

Por conta de bons invernos
Que sobre a planta choviam,
Logo chamou atenção
Com que rapidez crescia,
Planta nobre do Sertão,
Da mata o vigor trazia.

E a plantinha se fez árvore
Froncosa: Flores e frutos
Foi dando sombra e alimento,
Pousada, sabores, sucos
Aos passantes que arrastavam
Fadigas, dores e lutos.

Mas quem não gosta das plantas
Nem escuta os passarinhos,
Quem não aprecia a vida
Que vem da terra ou dos ninhos
Botou logo mau olhado
No frondoso Cajazinho.

Foram ventos tempestuosos,
Trovoões, raios, encurradas;
Parecia o fim de tudo,
Mas não era o fim de nada:
O CAJÁ tinha raízes
Fundadas na terra entranhadas.

Os ventos logo assaram,
Os trovoões emudeceram,
Os raios, logo apagaram,
As águas logo escorreram;
De novo o CAJÁ florou
E os frutos reapareceram.

É isso aí! Até uma menina de 8 anos é capaz de entender que mundo está errado... que as coisas tem mudar, e de lutar pra valer... Que essa é a vontade de Deus e dos Santos.

O que minha sobrinha entendeu, na pureza de sua idade, foi aquilo que o Evangelista São Lucas colocou nos lábios da Virgem Maria: Ela se sentia muito feliz de ter sido escolhida por Deus para que o seu poder se manifestasse, botando para trás os soberbos, derrubando os poderosos de seus tronos, elevando os pequeninos, deixando os ricos de mãos vazias e enchendo a barriga de quem tinha fome (Lc. 1, 46-55).

Essas são as convicções e as esperanças da Igreja de Deus hoje, aqui, neste Nordeste dos anos 70, Igreja de camponeses, operários, estudantes e toda sorte de marginalizados que vão aprendendo na cartilha de Jesus Cristo o Evangelho da Libertação.

Fdival Nunes da Silva, Cajá, é filho desta Igreja; há anos que vem atuando na Pastoral de Juventude desta nossa sofrida região. O que ele quer, o que nós queremos é que os jovens estudantes e todos os oprimidos desta terra abram os olhos, usem a cabeça e arregacem as mangas para que o futuro de Deus não tarde a se concretizar.

E então, o fermento da Cruz se repete: No dia 12 de maio, véspera do dia da Libertação dos escravos, CAJÁ foi brutalmente sequestrado, levado para quem sabe onde, submetido a esgotantes interrogatórios, cruelmente torturado e ainda hoje se encontra preso nos cárceres dos poderosos deste mundo.

"Se o mundo odeia a vobces, saibam que primeiro odiou a mim" (Jo 15, 18)

Mas a Ressurreição é irreversível!

Aliás, a Ressurreição é a única coisa certa, que não volta atrás.



- Tá manginando compadre Antônio? Que fôí que houve que tá aí de cabeça baixa *acocorado* ?
- É compadre. Tou aqui revoltado com a carístia. A mulher adoeceu e eu tive que vender um saco de feijão para comprar remédio e o dinheiro foi todo.
- Por quanto vendeu o saco de feijão?
- Vendi por 300,00. Mas no tempo da plantaço quando fui comprar dei quase duas vezes esse preço. De que adianta a gente trabalhar? Quando as coisas estão nas mãos do rico têm valor, quando estão na mão de quem trabalha não vale nada. - Paciência compadre.
- Paciência o que ? Até quando a gente vai ficar nessa de afundar na miséria trabalhando e os comerciantes enricando só porque têm o dinheiro?
- F o que é que a gente pobre pode fazer pra mudar isso? Ontem mesmo eu fui á feira comprar dois quilos de carne só comprei um quilo porque a carne subiu. Mas me diga o que a gente pode fazer?
- Sabe o que a gente devia fazer, se tivesse vergonha e coragem; a gente devia plantar só para comer e se gente fizesse assim não vendendo um grão de feijão a nenhum comerciante eu queria ver se a coisa não mudava.
- É mesmo compadre. Eu hoje mesmo vi uma mulher dizendo que na semana passada ela vendeu todo feijão que tinha para socorrer uma : ne cecessidade e ontem na feira teve que comprar o feijão da semana, lá onde ela mesma vendeu, bem mais caro.
- Pois é, o que é que a gente tá fazendo? Cavando a própria cova com as mãos. É melhor sofrer um pouco comendo só o que a gente produz que trocar o que produz pela fome e pela miséria.
- O difícil é ter aquela coragem e aquela vergonha. É bem mais fácil compadre, ter paciência...

Essa conversa de dois camponeses numa porta de casa pode ser escutada em qualquer parte deste Nordeste onde nós camponeses sentimos na carne o problema.

Cada vez mais a situação econômica de todos : nós camponeses fica mais difícil. As coisas que passam pelas máquinas , os produtos que vêm enlatados têm valor e se nós camponeses quisermos adquirir esses produtos temos que vender por nada o que produzimos. Por que o que a gente produz não tem valor e o que as indústrias produzem valem tanto?

o milagre brasileiro teve um santo:
o trabalhador, sempre esquecido
Maurício Trautenberg

A HISTÓRIA DE JOÃO

João é inteligente e jeitoso. Possui alguma coisa e quer ganhar mais dinheiro.

Pensa que só tendo mais lucro poderá ser feliz e conseguir êxito na vida. Para isso é necessário constituir um pequeno capital: dinheiro, instrumento, matéria prima, local ou terra para produzir. Tendo isso, vai escolher algumas pessoas que querem trabalhar. Há tantos desempregados na região! Assim, João vai tentar ganhar o mais possível, desenvolver a empresa e aumentar a produção. Para conseguir isso, é necessário vender nas melhores condições e gastar o menos possível, sobretudo com os salários dos trabalhadores.

A EXPERIÊNCIA DO GOVERNO BRASILEIRO

No Brasil, como em muitos outros lugares, o Governo faz a mesma coisa que João. Hoje, para quase todos no mundo, o que vale mais é o *Lucro*. O dinheiro é a fonte de todo Poder e de toda realização. Em nosso País, sobretudo no Nordeste, existem multidões de trabalhadores. Mas para produzir precisa de meios, de bens de produção, de "*Capital*": fundos financeiros, maquinarias, energia, matéria prima, transportes, fabricas...

É necessário ter meios para produzir, constituir um "*Capital*". Os que dirigem, não querem esperar, caminhar ao ritmo do povo brasileiro, esperando a participação do povo. Querem conseguir de vez o "*milagre*" na produção.

Foram convocados os que já tinham muito Capital: nações estrangeiras industrializadas como os Estados Unidos empresas que tem filiais em diversos países e que chamamos de "*Multinacionais ou Transnacionais*". Elas possuem capital à vontade e querem fazer o capital render sempre mais. A primeira exigência que vão impor é a possibilidade de conseguir muito lucro. Estas empresas querem ter a certeza de não perder e de gastar menos do que nos lugares onde já estão implantadas. Para atrair as empresas e garantir essas condições, existe o *salário mínimo* que vai dispensar os patrões de pagar a justa compensação que o trabalhador precisa para viver, mesmo a produção aumentando.

Ganhando o mais possível, vendendo os produtos caro para aqueles que têm condições de comprar, e pagando os salários mais baixos possível, as empresas estão lucrando muito. Esse dinheiro, fruto do trabalho dos operários, vai aumentar o capital de produção.

Este capital vai se acumulando e produzindo sempre mais: Assim crescem as fortunas de algumas famílias e de grupos industriais nas costas do povo que trabalha, vendendo o seu tempo e sua força.

FAÇAMOS ALGUMAS CONSTATAÇÕES

Este modelo econômico visa dar maior lucro a quem investe sempre e aumenta para o mesmo as possibilidades de investir mais. Assim no Brasil investem empresas de fora e a renda toda se acumula só nas mãos de quem tem.

Os produtos fabricados são os que dão mais dinheiro e podem ser comprados, pela faixa rica da população: carros, geladeiras, televisões, etc.

Os salários dos diretores, administradores, técnicos, podem ser altos. Mas os do operariado são mantidos os mais baixos possíveis para ^{meo} diminuir o lucro das empresas. Assim se explicam o arrocho salarial e a instituição do salário mínimo. Na medida em que existem trabalhadores disponíveis como no Nordeste, o salário vai ser mais fraco. Só quando faltarem trabalhadores, o salário vai crescer como no Sul. (S. Paulo, Rio, Brasília).

Os trabalhadores vivendo na fome e na miséria, sentem desprezo e a injustiça. Eles poderiam não aceitar tais condições, querer mudar a situação. Para evitar isso, criou-se a "segurança nacional" polícia, exército, justiça, que, unidos às empresas e ao Governo mantêm a ordem estabelecida.

A Política do Governo preocupada de sempre aumentar mais o capital das empresas, esqueceu de ajudar a produção do que é necessário para viver todos os dias: comida, roupa barata, transportes populares, casas do povo... O feijão falta, o arroz é raro, a carne não pode ser mais comida pelo o povo fraco.

A exigência primeira da justiça e do bem estar do povo é administrar os bens da nação em função das necessidades de todos. Não existem condições fundamentais de vida porque não se deu valor para esses objetivos. Por isso tudo parece hoje desmantelado e os pobres continuam massacrados e sofridos. É o modelo duma política pensada fora das preocupações e da participação do povo.

ENCONTRO DE PASTORES: Para Padres, reiras, agentes de Pastoral que acompanham grupos ou comunidades no meio rural.

DATAS: Da segunda feira 6 de novembro (13h) a 10 de novembro (12h) no Seminário de Olinda perto de Recife-PE.

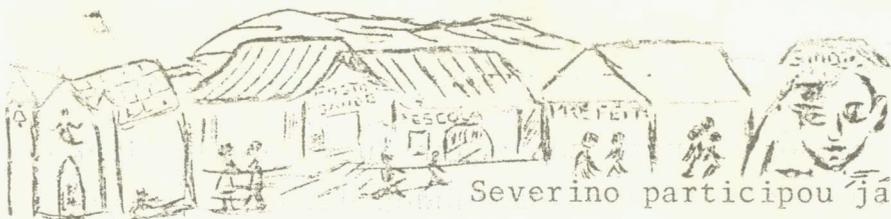
DIÁRIA: 70,00 por dia - escrevam para confirmar a sua participação.

ASSUNTO: Como Evangelizar nas atitudes que tomam as pessoas frente ao Bem comum. (politica).

A.C.R. Encontro Interdiocesano da Bahia. CENTRO DE TREINAMENTO DE RUI BARBOSA do dia 7 a 10 de setembro.

ENCONTRO ESTADUAL do R.G do Norte-18,19 e 20 de setembro.

PARAIBA: Assembléia Estadual de Paraíba do dia 28 de setembro a 1 de outubro - CENTRO DE MIRAMAR - JOÃO PESSOA.



Severino participou já de diversas reuniões e encontros. Está entendendo um pouco de assuntos complicados, como a Política. Onde vive gente, existem pessoas e organizações que cuidam do funcionamento da sociedade. Severino os chama "Poder Político", "autoridades", "Governo" e entende que eles têm como função de promover o bem geral de todos os cidadãos. Infelizmente, abrindo os olhos, constata que essas pessoas e instituições que deveriam preocupar-se do Bem comum de todos, se colocam em nosso Brasil, quase sempre ao serviço do bem particular de determinadas famílias e de grupos particulares.

A POLÍTICA: A Política é a arte de organizar o bem geral do povo, de fazer que a sociedade onde vivem, todos os cidadãos possam ter condições para viver, se desenvolver, participar da produção, criar e educar uma família, ter segurança nas doenças e na velhice. A Política verdadeira está sempre ao serviço de todos os indivíduos e de todas as classes, no plano local, regional, nacional e internacional.

PARTICIPAÇÃO - E Severino lembra que todos os homens têm interesses, direitos e deveres comuns. Todos os brasileiros deveriam poder participar dessa organização da sociedade. Para isso é necessário ter toda liberdade para falar e agir, poder criar associações, sindicatos, partidos políticos em função da sociedade que eles querem organizar e do tipo de desenvolvimento que desejam promover. Uma participação eficaz do povo exige consciência, competência, informações. Amigos de Severino falam em candidatar-se para às próximas eleições. Gostariam de poder organizar um partido que corresponda ao bem dos mais fracos na sociedade. Dessa maneira, poderiam pelejar com coragem e assim conseguir a união de todos os trabalhadores. Daria bastante poder para orientar um pouco a evolução e a organização do mundo onde vivemos.

VISÃO DO EVANGELHO: Com essas preocupações generosas, os nossos amigos se reuniram para descobrir como Jesus Cristo pode nos ajudar no compromisso político. São Cristãos e sabem que é no compromisso de todos os dias que se vive uma fé verdadeira.

Jesus Cristo viveu num lugar da Palestina, no Oriente Médio. Homem e cidadão, não podia ficar fora da Política. Pessoalmente, nunca aceitou envolver-se numa ação partidária. Mas nunca deixou de dizer o que pensava e morreu acusado de querer tomar o poder, fazendo-se "rei dos Judeus" (Jo. 19-19 a 22).

Não é no Evangelho que vamos procurar como deve concretamente se realizar uma ação política: por exemplo fazer uma boa Reforma Agrária, dar trabalho a todos os desempregados, ou equilibrar a distribuição da renda nacional. Mas o ensino de Jesus Cristo lembra que existem exigências fundamentais que os homens não podem transgredir.

O poder não vem de si mesmo, é sempre recebido dos outros que tem confiança e reconhecido por Deus quando é justo, " Não terás poder algum sobre mim se não te houvesse sido dado do alto"(Jo 19.11) " Não há autoridade que não venha de Deus" concluiu S.Paulo. (Rom.13.1) Os cidadãos devem obedecer as obrigações do bem geral, lembradas pelos que têm missão de fazer executar as leis da nação. Mas nunca devem sacrificar a lei de Deus, lembrada pela consciência humana. Essa lei de Deus é baseada na exigência de justiça, no respeito aos direitos de cada um à responsabilidade de cada um." Devemos devolver o que é de Cesar à Cesar o que é de Deus a Deus". (Mat 22,21).

Todo cidadão exige o respeito dos seus direitos, como Jesus pediu para ser respeitado pelos judeus e por Pilatos na sua realidade de homens e de Filho de Deus . (Mat.26.63) (Jo.18.23)

O discípulo de Jesus denuncia a injustiça e a má gestão dos que aproveitam do poder recebido em vista do interesse próprio. Cristo falou dos chefes das nações que dominam os povos (Mat 20.25) e do rei Herodes, político corrupto"- " Ide dizer a esta raposa" (Lc 13.32). É desprezar a Deus, tornar-se como " adorador" de um partido, de um tipo de política, de um chefe. (Apoc.19.10. O Criador rejeita a nação ou a cidade que vive explorando as pessoas-" Vem! vou mostrar-te o julgamento da Grande Prostituta que é a cidade de Rôma(Apoc.17.1)

Para Jesus Cristo, a autoridade, o poder só, tem valor e merece respeito quando são um verdadeiro serviço. A Política exige que nos coloquemos realmente ao serviço do Bem comum dum povo, dum região, dum nação. É bom lêr juntos, numa reunião, os textos fundamentais do Evangelho. Jesus lava os pés dos apóstolos e lembra que os cristãos devem tornar-se *servidores* dos seus irmãos, nas pequenas e grandes coisas da vida(Jc.13.1.16). Estou no meio de vós como aquele que *serve*."

A marca do cristão no serviço político, na gestão do Bem comum é *servir* e não *ser servido*, fazer crescer os outros e não aproveitar do poder para o aproveitamento particular " como Cristo que veio, não para ser *servido*, mas para *servir*". (Mat 2.24,28. (Mc 10.45. (Lc 22,24.27).

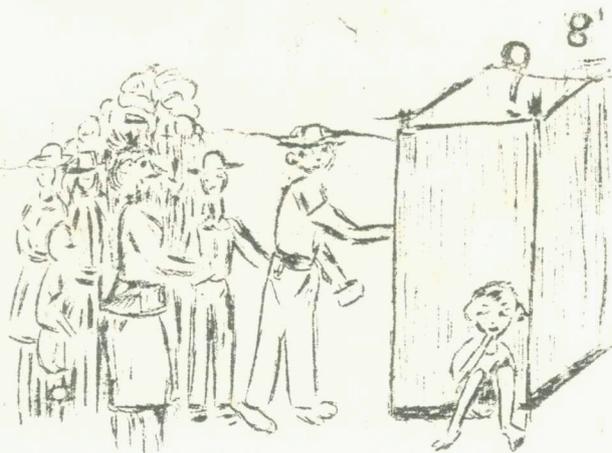
+++++

NOTÍCIAS: Encontro do Conselho Nacional dos Leigos.

Realizou-se mais um encontro de vários Movimentos e "Pastorais" nos dias 15 e 16 de julho no Rio de Janeiro. O encontro teve e tem como objetivo, pensar e reorganizar o Conselho Nacional dos Leigos, por esta razão sentiu-se a necessidade de parar, dialogar e levantar varias perguntas.. Para que um Conselho dos Leigos? o que cabe a ele frente ao mundo dos leigos principalmente os leigos engajados. Depois de muitas questões levantadas a Diretoria responsável vai estudar os pontos essenciais. Decidimos nos encontrar em janeiro para tomar decisões.

COMUNIDADE DE ITAPEBA- BAHIA: Todas as famílias da comunidade de Itapeba comemoraram o dia do "Trabalhador Rural" em festanças organizadas pelos comunitários e com a participação dos diretores do Sindicato, teve presente mais de duzentas pessoas, tendo alguns das comunidades de Escorial e Linha. Os trabalhadores colaboraram na organização da festa, onde mais de vinte trabalhadores discursaram sobre a tema. " O dia do Trabalhador Rural" demonstrando sua alegria e animação, no desejo de continuar festejando este dia.

ESTÁ CHEGANDO O DIA DAS ELEIÇÕES



Vamos começar este assunto com uma comparação, que é a seguinte: quando a gente vai pra mata cortar lenha, a gente leva o machado, a foice, enfim, a gente leva uma ferramenta para cortar lenha. Não é mesmo assim? Quando a gente sabe o que quer, a gente se prepara para conseguir o que quer.

Em tudo na vida, a gente deve saber o que quer e fazer por conseguir do melhor jeito o que a gente quer.

Com as eleições também a gente precisa saber o que vai fazer para poder fazer acertado. A gente não deve votar pela cabeça dos outros.

O VOTO é a maior arma que a gente possui. O VOTO é a arma do cidadão que sabe escolher seus governantes.

Um soldado tem muitas armas, como fuzil, metralhadora. Será que um soldado que se preza, deve trocar sua arma por um favor que recebeu ou pode receber?

Muitos mais forte e poderoso é o VOTO NAS MÃOS DA GENTE. O que a gente pode pensar de um eleitor que troca seu voto porque recebeu um favor ou porque sente simpatia pelo candidato?

AS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO

Em novembro a gente vai votar para deputado estadual, deputado federal e senador. Então vamos ver o que eles devem fazer depois de eleitos.

OS DEPUTADOS FEDERAIS E OS SENADORES FORMAM O CONGRESSO NACIONAL

O CONGRESSO NACIONAL é justamente o conjunto dos DEPUTADOS FEDERAIS E SENADORES, que têm nas mãos o PODER LEGISLATIVO. Dizendo com outras palavras, O CONGRESSO NACIONAL abarca a CÂMARA DOS DEPUTADOS e o SENADO, que têm nas mãos o PODER DE FAZER AS LEIS.

Fora o poder de fazer as leis, os deputados e senadores têm outros poderes muito importantes.

Existem atos do Congresso que ficam sujeitos ao Presidente da Republica. Nesses casos o Presidente pode aprovar (sancionar) ou desaprovar (vetar). Isto acontece quando o Congresso (deputados e senadores) resolvem assuntos da UNIÃO, que é o Brasil. Esses assuntos são muitos, como: impostos, orçamento (entrada e saída de dinheiro), os planos de desenvolvimento, criação de cargos públicos, ANISTIA (perdão geral para certos tipos de atos que não estão aprovados pelas leis) e outros assuntos

9

~~importantes~~ Existem outros atos do Congresso que não estão sujeitos ao Presidente da Republica, como resolver sobre os acordos que o Presidente faz com os países estrangeiros, autorizar o Presidente a declarar guerra ou fazer a paz, autorizar o Presidente e o Vice-Presidente da Republica a viajarem para o estrangeiro, julgar as contas do Presidente da Republica.

Até aqui a gente viu atos do Congresso Nacional que é a reunião da Câmara dos Deputados e do Senado. Mas existem ações que são próprias dos Deputados e ações próprias dos Senadores.

O PODER DOS DEPUTADOS FEDERAIS

Os deputados podem declarar que tem razão uma acusação contra o Presidente da Republica. Os deputados podem e devem exigir prestações de contas do Presidente da Republica, quando ele não faz dentro do tempo que manda a lei. Os deputados podem ainda criar ou acabar com serviços do Congresso e marcar o salário (vencimento) para quem faz esses serviços.

O PODER DOS SENADORES

Os Senadores têm o poder de JULGAR o PRESIDENTE e MINISTROS nos crimes de responsabilidades. Podem processar e julgar os Ministros do Supremo Tribunal Federal e o Procurador-Geral da Republica nos crimes de responsabilidades. Aprovar ou reprovar a escolha de certas autoridades, como Magistrados (Juizes), Ministros do Tribunal de Contas. Podem suspender leis que ferem a Constituição depois que o Supremo Tribunal Federal deu sua decisão definitiva sobre essas leis.

OS DEPUTADOS ESTADUAIS

Os deputados estaduais formam a ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA. Os deputados estaduais também têm o poder de fazer leis. Mas, não é só de fazer lei que vivem os deputados. Dentro de cada Estado do Brasil, a competência da Assembléia Legislativa é parecida com o poder do Congresso Nacional. Tem atos dos deputados que estão sujeitos à aprovação pelo Governador. Tem atos dos deputados que não estão sujeitos a aprovação pelo Governador. Estão sujeitos à aprovação pelo Governador os atos dos deputados como: leis que completam a Constituição do Estado, quando vota o orçamento, quando fazem leis sobre a organização da Polícia Militar, sobre impostos e outros atos.

Existem muitos atos dos deputados que não são atos sujeitos ao Governador, por exemplo: dar posse ao Governador e Vice-Governador, julgar as contas do Governador, julgar o Governador nos crimes de responsabilidade e até, nesse caso, suspender o Governador, fiscalizar como está sendo aplicado o dinheiro do Estado.

POR QUE OS DEPUTADOS E SENADORES TÊM TANTO PODER?

Pela LEI MAIOR, que é a CONSTITUIÇÃO DO BRASIL, o Brasil é uma DEMOCRACIA e numa DEMOCRACIA DE VERDADE quem tem o PODER é o POVO.

Agora, como todo o povo não pode estar dirigindo os negócios do Brasil e dos Estados, o POVO ELEGE SEUS REPRESENTANTES.

REPRESENTANTE é quem fica no lugar de outra pessoa, fazendo as vezes dessa outra pessoa.

REPRESENTANTE DO POVO é quem fica no lugar do povo, por escolha, por eleição, do proprio povo, para fazer as vezes do povo, para respeitar os interesses do povo, para lutar pelos direitos do povo.

Presidente do Brasil, Governadores, Prefeitos, Deputados Federais e Estaduais, Senadores, Vereadores, Forças Armadas, a Polícia- todos têm uma parte do poder dado pelo povo. Uns são eleitos diretamente pelo povo. Outros são escolhidos pelos que foram eleitos. Mas todos têm prestação de contas a dar ao povo. É como diz a CONSTITUIÇÃO:

TODO O PODER VEM DO POVO
O PODER DEVE SER USADO EM NOME DO POVO.
(art. 1º, paragrafo 1º da Constituição).

COMO ERA ANTES DE 1964 E COMO ESTÁ AGORA

Antes de 1964, o povo tinha todo o poder de eleger o Presidente do Brasil, os Governadores, os Prefeitos, os Deputados Federais, os Deputados Estaduais, Senadores, Vereadores.

Depois de 1964 o povo foi perdendo o poder. Já não vota diretamente para Presidente, nem para Governador, nem para Prefeito das Capitais e outras cidades importantes, nem para todos os Senadores.

Depois de abril de 1977, em 14 de abril de 1977, a Constituição sofreu mais uma ofensa e então dos 3 senadores que a gente podia votar, agora só pode votar diretamente em 2. O outro senador vai ser escolhido do mesmo jeito que o Governador está sendo: pelos deputados e um vereador de cada Município. É este senador em que o povo não vota que recebe o nome de SENADOR BIÔNICO, senador feito. É mais um fruto podre do que se chama PACOTE DE ABRIL.

Como a gente está vendo, o Brasil está vivendo uma Democracia defeituosa, remendada. É um arremedo de democracia.

Também para mudar essas coisas, a gente tem que votar bem. A gente tem que acabar com essas briguinhas entre os vizinhos e procurar se unir, porque tem muita coisa séria para fazer a gente se unir por dia melhores pra nós e nossos filhos e netos.

O tempo de eleição, no interior, tem sido tempo de briga entre os pequenos. Os pequenos brigam por causa de quem já é grande, que só lembra do povo no tempo de eleição. Aí, quando passa a eleição, o grande sobe, se esquece do povo. Cã em baixo o povo fica brigado.

Vamos aproveitar o tempo da eleição pra gente se juntar e pensar no poder que a gente tem, pensar em fazer bom uso do nosso título de eleitor, pensar em escolher REPRESENTANTE que já deu prova de não ser interesseiro, pensar que o poder é do povo.

Três decretos perturbadores

Três decretos ameaçam de perturbar a situação do povo do campo e do "Sindicalismo dos Trabalhadores Rurais"- A intervenção da CONTAG (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), apoiada por diversas federações, conseguia o adiantamento da execução dessas leis.

1- Decreto Lei 1966-Esse decreto considera como empregador, o proprietário rural, que trabalha só, com a família, uma terra em área igual ou superior ao módulo da respectiva região-O módulo é a quantia de terra considerada como necessária para uma família viver e trabalhar. A contribuição sindical (imposto sindical) desse proprietário é atribuído nesse caso ao sindicato dos empregadores, chamado "sindicato rural".

2- A instrução especial nº 14 do INCRA reduz ainda mais o módulo rural e enquadra muitos humildes e pequenos lavradores no sindicato dos poderosos proprietários de grandes terras.

3- A Portaria especial nº 113 do INPS estabelece que o filho do agricultor, maior de 18 anos, deve ser considerado como assalariado é, portanto, empregado do próprio pai.-Assim o pai se torna empregador.

Jornal do Brasil 12/07/68.

+++++

PUBLICAÇÕES DO MOVIMENTO

"HERÓI ESQUECIDO", livro de cantos e poesias feitas pelos lavradores de M INAS GERAIS e do NORDESTE, para encontros e celebrações. Podem encomendar à A.C.B. - Rua do Giriquiti 48-50000-Recife ou a PASTORAL RURAL-C.P. 175-39800 TEOFILO OTONI- M.Gerais. Os preços variam com a quantidade. Podem encomendar também " CONHEÇA OS SEUS DIREITOS: FUNRURAL "

PARA QUEM QUER ACOMPANHAR OS PROBLEMAS DA TERRA NO BRASIL E A LUTA DOS CAMPONESES APOIADOS PELA IGREJA, EXISTE UM BOLETIM DA COMISSÃO PASTORAL DA TERRA". C.P. 749-74.000 GOIANIA (GO).

E PARA OS QUE TEM A PREOCUPAÇÃO DE CONHECER SITUAÇÕES ECONÔMICAS, SOCIAIS, POLÍTICAS DO BRASIL E SOBRETUDO DO NORDESTE.

CADERNO DO CEAS- Rua Aristides Novis 101 (Federação).

40000-Salvador-Bahia.

Acontecimentos

Familiares

NOMEAÇÃO DE BISPOS: Foi Nomeado bispo da nova Diocese de Coroatã Maranhão, o Padre REINALDO PUENDER ele é um padre Alemão, era, até agora, Vigário da Catedral de Palmares, em Pernambuco.

CAICÓ (RN) - Foi Nomeado Bispo de Caicó, no Rio Grande do Norte o Pe HEITOR DE ARAUJO SALES, do clero de Natal, O Padre Heitor é o irmão do Cardeal Sales do Rio de Janeiro.

PALMEIRA DOS INDIOS: Dom Epaminondas José de Araujo, já Bispo de Anapolis (Goias), é agora Bispo da Diocese de Palmeira dos Indios em Alagoas. Ele é natural de Caiçara, na Paraíba.

FALECIMENTOS: Morreu no dia 24 de maio - Antonio Lúcio - Bahia

Morreu no dia 2 de abril o Sr: Joaquim Pinheiro - Campo Redondo (RN)



+++++

A MULHER E A POLITICA

Quem pode negar que a mulher tem influência na Política?

A História, SAGRADA ou não, mostra muitos exemplos de mulheres interessadas pela Política e fazendo mudar " as coisas " do povo. Eva foi a primeira mulher que amoleceu o coração do Homem. Ela influenciou a vida do mundo e fez modificar as Leis do Paraíso: Ela viu que o " fruto da árvore era bom ". Ela espiou, reparou, observou e conheceu a vida pela vista o que era ruim e o que era bom... pelas aparências. Depois, ela se enganou quando tratou de julgar. Mas ela soube ver. Este VER é uma grande qualidade da mulher: Ela sabe olhar, ela sabe VER. Ela sabe reparar se as coisas do povo vão bem ou mal. Por exemplo, ninguém melhor do que a mulher para perceber que dois quilos de feijão não dão para seis pessoas comerem uma semana e que dois dias de trabalho não bastam para vestir as meninas na festa de S. João; que o empreiteiro favorece demais o trabalho duma jovem bonita e despreza a tarefa duma mãe idosa; que o Prefeito prometeu uma ambulância que nunca chega, que o " grande " da Vila se permite a deflorar as moças sem que ninguém se atreva a se queixar.

Tantas coisas do povo a mulher sabe ver!... tirando conta, a dubando cana, passando ligeiro na frente de um Botequim, entrando na Igreja, lavando roupa no rio... com rabo de olho espichado nas coisas e no pessoal, claro!

A mulher sabe ver; talvez, não saiba bem julgar, mas ela sabe

ANIVERSÁRIOS:

No dia 28 de junho - Elizabeth, que mora em Igarassú - PE.

No dia 8 de julho - José dos Santos, no Rio Grande do Norte, ele é Animador da ACR. (Equipe Central)

No dia 16 de julho - Lourinaldo - PB

Mês de agosto:

No dia 1 Aniversário de João Francisco (Secretariado) Recife - PE

No dia 3 aniversário do Padre Afranio Bezerra (Assistente da equipe Regional da ACR) Alagoas

No dia 5 de agosto aniversário de Irmã Das Flores de Palmares - PE

No dia 6 aniversário de José Juvinio (Equipe regional) Alagoas.

No dia 22 aniversário de Padre José Maria (Assistente estadual) Pesqueira - PE.

MÊS DE SETEMBRO: Aniversário do Padre Carlos de Beco (Equipe de Recife) O aniversário no dia 1 de setembro.

No dia 2 de setembro aniversário de Manoel Belmiro - Paraíba.

No dia 2 de setembro aniversário de Colette Catta - Secretariado.

No dia 22 de setembro aniversário de Raimundo Nonato (da equipe de Redação do Grito no Nordeste) - Tacaimbó - PE.

AGIR e com que coragem!

Na Biblia, a bela Judite foi escolhida como exemplo de coragem: Dando um jeito para passar no campo inimigo, ela se fez desejar por Oloferne, o rei infernal deste povo estrangeiro e Capitalista. Oloferne queria seduzir Judite, e a convidou a comer e a beber. Pois bem, quem caiu bebado foi o rei Oloferne e Judite, depois de ter rezado com fervor, lhe cortou a cabeça e a levou num saco para mostra-la a seu povo.

Coragem a mulher a tem também: coragem de dar a luz em plena noite, num sitio deserto e distante... Coragem na seca do verão, com o filho doente para percorrer leguas a pé, e o nenê desidratado nos braços... Coragem para socorrer seu "velho", voltando bebado do barracão... Coragem para recomeçar cada dia a mesma vida dura sabendo se responsabilizar com a roça, a criação e a meninada toda, quando o marido está viajando para trabalhar para o bem do povo, em reuniões de sindicatos ou outras reuniões.

A mulher tem até coragem de dar a vida. A História conta como Joana d'Arc morreu na França queimada pelos inimigos de seu povo. A mulher brasileira é capaz, ela também de dar a vida. Cada parto é para ela um risco de trocar a própria vida contra aquela do bebê que vai nascer. Cada hora do dia lhe gasta um pouco de força como se gasta pouco a pouço o tecido de seu vestido de chita.

E também dar a vida levantar-se cedo para fazer o café da manhã, é dar a vida, limpando cana que corta, os braços, o rosto queimado de sol, de vento e de chuva, é dar a vida, sobretudo compadecer-se impotente na frente dessas bocas abertas de filho famintos pedindo comida e não tem... dessas mãos calosas de esposo abertas pedindo terra e não tem... mulher fornecedora de mão-de-obra para enriquecer a quem? O Brasil? O bem de quem? O bem do povo? O mulher, você não dá também a sua vida, você queimada pela dor que lhe devora?

MORTE DE ANTONIO LUCIO

Na verdade, quando morre um companheiro nosso, sentimos a sua falta, mas sabemos que ele vive e está conosco. Assim, nós companheiros da Bahia, em solidariedade, queremos comunicar a morte de do nosso amigo Antônio Lúcio. Na noite do dia 24 de maio, perto de Quixabeira, na Bahia, quando ia andando de bicicleta, morreu o nosso companheiro, de um colapso cardiaco.

Foi assim, que o nosso amigo voltou a casa do Pai, deixando a esposa, 6 filhos menores e um outro que vai nascer, tendo a filha mais velha apenas 13 anos de idade.

Antônio você era bom companheiro. Quando você tomou contato com as experiencias do Movimento da ACR, ainda era novo, mas logo descobriu a outra dimensão da vida Cristã. Comprometido com a Comunidade e com a classe dos trabalhadores Rurais. Com a fé e a coragem de um Profeta. Foste sempre um Evangelizador que dizia: "Eu morro mas não corro". Você deixou para a sua familia e seus amigos coisas muito importantes; 6 filhos nascidos e um que ainda vai nascer.

Pedimos a todos os amigos que o conheciam que ajudem a esposa e os filhos, para que eles possam viver juntos e tenham a possibilidade de estudar e que um dia venham a ser Profetas como o pai foi.

Fazemos apelo a todos os amigos e companheiros, para que ajudem a familia do nosso companheiro que morreu. Para aqueles que querem ajudar utilizem o endereço do Secretariado da ACR, em Recife ou de Manoel Bispo na Bahia, escolham o que for mais fácil.

END: Manoel Bispo-Fazenda Jiboia- 44710 -Serrolândia-BAHIA-

ENCONTRO NA BAHIA-Bonfim

Um grupo de mais de 40 lavradores quiseram conhecer mais as situações da vida econômica e social do meio rural da região, procurando causas e raízes do que foi apresentado:

-Falta de terra,desvalorização dos produtos da Agricultura,desequilíbrio dos mercados,ausência de ajuda financeira pelo banco,de Assistência médica e escolar;Tais foram os aspectos que apareceram quando o agricultor falta de consciência, de organização de classe e de iniciativa para mudar produções e situações. Os participantes se interrogaram mais para saber como crescem,se libertam;para descobrir o pensamento de Deus que quer o Homem livre e integralmente desenvolvido.Foi decidido de se fazer encontros semelhantes em cada setor da Diocese.

O EVANGELHO NO CAMPO



ENCONTRO DA CANA : Realizou-se nos dias 1 e 2 de julho, no Seminário de Olinda, o encontro dos trabalhadores rurais da cana. Participaram também vários dirigentes sindicais. O encontro tinha como objetivo ver a situação, a realidade do trabalhador da zona da cana e também tentar uní-los em redor dos seus problemas. Os problemas mais discutidos e analisados foram: Salário, trabalhador volante (clandestino), sindicalismo, classe trabalhadora e terra.

Verificou-se que a situação é muito grave com relação a estes problemas analisados. Reconheceu-se a necessidade da classe trabalhadora se unir cada vez mais para poder enfrentar os seus problemas. Falou-se que as usinas e fornecedores de cana tem apoio das autoridades enquanto o trabalhador é machucado e explorado sem nenhuma proteção, nem mesmo do seu órgão de classe. Mostrou-se também que a ACR não está para resolver os problemas do povo e sim para animar e ajudar. A ACR quer ajudar o trabalhador a se livrar de toda exploração e de toda ignorância, para participar, como cidadão livre, da vida social.

VISITA A FAMILIA DE ANTONIO LUCIO (BAHIA)

A equipe Central da ACR visitou a família de Antônio Lucio. Com muita coragem Isaura, jovem viúva, com 6 filhos vivos e um que vai nascer, enfrenta a vida que continua. É preciso que saibamos viver concretamente a nossa fraternidade, ajudando esses amigos que perderam o Pai e esposo e se encontram hoje em situação dramática.

Isaura e família. Comunidade de Alto do Capim.

ENCONTRO REGIONAL DE MAIO

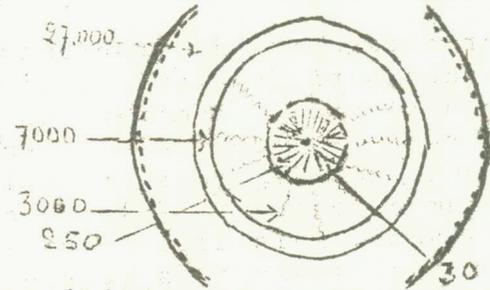
Realizou-se, no Seminário de Olinda o encontro regional de maio. Estavam presentes os elementos dos quatro estados do Nordeste II. O encontro começou com um painel com pessoas de cada região dos estados presentes; fazendo aparecer a realidade vivida em cada estado.

Foram formados círculos de estudos com a perguntas para reflexão. No dia seguinte dramatizações de experiências vividas no dia anterior. Na noite desse mesmo dia informações sobre o Polo nordeste e Projeto Sertanejo. A descoberta maior desse encontro foi o aparecimento do sentido de classe, que antes não era valorizada. Vimos que o povo deve assumir as suas organizações para melhor encontrar suas realidades. No último dia se fez um Sociodrama, com os fatos vividos pelos participantes do encontro.

ENCONTRO EM GRAVATA-PE

Mais de trinta animadores rurais representando os diversos setores do Município reuniram-se para fazer a revisão das últimas eleições sindicais. Foram apresentadas duas chapas; nasceram di visões na classe e entre militantes cristãos. Com muito detalhes, os participantes contaram como se formaram as duas chapas. Descreveram as atitudes e as motivações de cada um, na campanha antes das eleições. Dos 27000 camponeses, 7000 pertencem ao Sindicato, 3000 pagou em dia. Agora quem soube da decisão das duas chapas?

250 pessoas que participaram das reuniões feitas nos sítios. Quem decidiu constituir as duas chapas? São 30 pessoas! Mas, teve aspectos positivos? O povo compareceu mais às reuniões que melhoraram e saíram mais animadas. O sindicato vence muitas questões dos trabalhadores. Cada um deve assumir as suas responsabilidades. Semear e despertar (parábola do Semeador) Crer nas possibilidades de crescimento do povo. Tomar Consciência de pertencer a uma classe de trabalhadores, ajudar essa classe a não acomodar-se. Acomodar-se é trair o Evangelho. (Tiago 2. 5, 10).



VISITAS A FAIXA DA CANA DE PERNAMBUCO

Foram nesse mês visitadas 10 cidades da zona da cana de Pernambuco; com o objetivo de reencontrar as pessoas que participaram do último encontro dos trabalhadores rurais da zona da mata. Foram feitos nessas visitas contatos com dirigentes sindicais que fazem trabalho no sentido de libertação do Homem integral. Nessas visitas foram entregues relatórios do encontro em Olinda.

ENCONTRO EM MIRANDIBA-PE

Realizou-se na casa Paroquial de Mirandiba um encontro com camponeses de 6 Sítios diferentes.

Iniciaram o encontro contando fatos, depois do Ver, fizeram o Julgar e também o Agir do fato. Viram os pontos positivos e negativos. De tarde fizeram leitura e comentário de artigos do Grito no Nordeste. Quando chegou na Política, muita discussão sobre o assunto. Fez-se uma conclusão de que são poucos os camponeses que podem votar. Um deles disse que só votaria num candidato que fosse Honesto, Competente e dedicado ao Bem Comum. Vimos ainda dentro das reflexões que devemos conhecer os nossos direitos. Ser bem conscientes que Deus se encarrega de fazer Justiça... As leituras da Bíblia foram as seguintes: I saias 5, a 8, (Anos 6,) Miqueias 1 a 3) e as Bem Aventuranças.

ENCONTRO DE TEOFILO- Minas Gerais.

A nossa equipe participou do terceiro encontro de Pastoral da Terra realizado em Teofilo Otoni, com a participação das dioceses de Araçuaí, S. Mateus, Ilheus, Vitória, Caravelas e Itabira.

Colocamos em comum as experiências. Depois escolhemos três pontos: Sindicatos, Formas de Cooperação e trabalho com o assalariado. Foi decidido de fazer um encontro só de lavradores e depois um outro com participação importante dos lavradores.

ENCONTRO DAS MULHERES NA PARAIBA: Nos dias 20 e 21 de maio, na área do Brejo da Paraíba, reuniram-se 22 mulheres, com a coordenação de Ir. Dolores Cordeiro. Depois de ter observado, de saber como vivem, e como e porque, as mulheres, na Assembléia, estudaram as causas desta situação e concluíram dizendo: "mulher é pra tudo; trabalha mais do que os homens". O grupo refletiu ainda sobre a prisão de CAJÁ e sobre os Direitos das pessoas. Foi decidido levar aos outros o que foi aprendido. Descobrir injustiças. Fuscara os direitos. Conhecer a realidade. Falar com as professoras e pais dos alunos para tentar melhorar as escolas. Segundo os participantes " algo começa a mudar".

ENCONTRO DA CPT NA BAHIA (Juazeiro)

: Participaram representantes de quase todas as Dioceses da Bahia. O objetivo era "examinar se os lavradores estão participando ou não, na discussão dos problemas, na decisão e avaliação das Ações"; se os lavradores estão descobrindo ou não o que está enconberito nos problemas, isto é as causas, raizes, em que medida os instrumentos comumente usados tais como sindicatos, CEB, Movimento etc, ... estão ajudando ou prejudicando a caminhada dos lavradores".

Revisões e previsões foram feitas por categorias de problemas; Barragens, Irrigação, Arilagem, Assalariados, Pequenos proprietários. Eis alguns pensamentos: "Antes era como um passaro no ar... Admirava as pessoas formadas... Vivia ciumento, invejoso, querendo ser como eles... Queria ter condição de fazer estudar um filho. O voto, nas eleições, era mais barato do que uma galinha... Os padres ajudaram, começaram a falar, encaminhamos ao sindicato. Hoje a voz do povo é a voz mais alta... Antes observava a ler porque era ler... hoje, já, enxergo alguma coisa, estou descobrindo as raizes. Queremos escolher animadores e deretoria na mesma classe dos camponeses... Não quero mais sair de minha classe."

VISITA À PAROQUIA DE BOQUEIRÃO E CABACEIRAS

: Nos encontramos com os amigos da região, em reuniões na casa paroquial de Boqueirão e Cabaceira e no grupo escolar. Apareceram os problemas que marcam a vida do meio rural: salário baixo, Falta de organização profissional e de apoio dos pais para as professoras. Desemprego, produção sem garantia, financiamento inexistente para o pobre, terra fraca e migração contínua para o Sul. São característica da vida dos trabalhadores da roça.

ENCONTRO DA EQUIPE CENTRAL DA ACR

: Os elementos da equipe central se encontraram em Olinda. Foi discutido como assunto principal a Assembléia de outubro. Foram feitas ainda algumas rápidas informações: Eis-los: um projeto de se fazer a história dos 10 anos da ACR. Os companheiros que foram à França no encontro da FIMARC nos deram suas impressões a respeito da viagem e do encontro. Foi discutido o tema da pesquisa e como enviar os questionários aos militantes das bases. Foram tomadas algumas decisões importantes dentre elas a criação duma caixa comum, cada elemento da equipe dará uma colaboração e este dinheiro servirá para as despesas dessa mesma equipe.

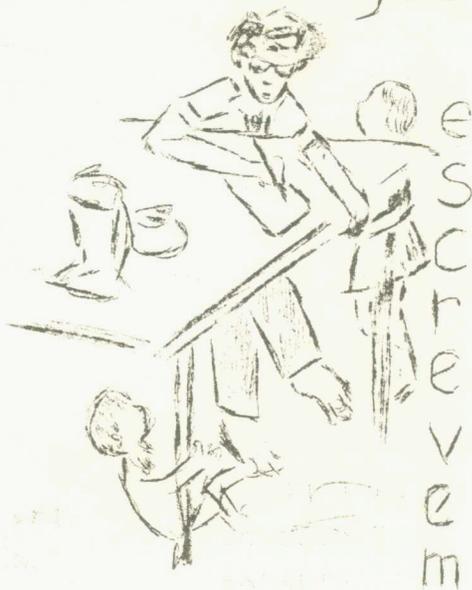
ENCONTRO ANUAL DOS AGENTES DE PASTORA NO MEIO RURAL

Os responsáveis pela preparação do encontro de Agentes de Pastores no Meio Rural, se encontraram em Natal na casa do Clero, para elaborar o roteiro Sugestão dos três dias de convivência, em novembro no Seminário de Olinda.

Foi escolhido o Tema Política e Participação do Povo; foi escolhido esse tema para não divergir do Tema da Assembléia Geral dos Camponeses. Assim poderemos melhor fazer a ligação entre os Pastores Rurais e os camponeses.

Lembramos que o encontro será nos dias 6 a 10 de novembro no Seminário de Olinda, perto de Recife. Início com o jantar do dia 6 de novembro. Se algumas pessoas ainda não receberam o roteiro, escrevam ao Secretariado da ACR na Rua do Giriquiti-48-Recife-PE

Os amigos



CEARÁ: Gostei muito do número 46 do GRITO NO NORDESTE que nos fala da Participação do Povo na Política. Apesar de que muitos companheiros nossos encontrem muito empecilhos na caminhada de deles, pela Libertação do nosso povo sofrido. Esses empecilhos a trapalha muitas vezes a caminhada do Homem simples do Nordeste.

Como é que a gente pode se desenvolver, se há empecilhos?

Como podemos viver como gente, como filhos de Deus, sabendo, porém que Deus deixou a Terra para todos os Homens e não para um grupo de Priviligiados? São estes os empecilhos que atrapalham a caminhada do Povo de Deus.

MARANHÃO: Aqui o Movimento vai andando devagar, mas isso porque a luta pela Libertação do Homem que sofre é pesada e difícil. Tem dias que a gente pensa em largar tudo, não continuar mais. Mas a responsabilidade com os irmãos faz com que a gente continue, faz parte do nosso compromisso com eles, assumido com Cristo nos irmãos. Os irmãos são a Igreja viva, que é o Povo de Deus. ++++++

Tendo como objetivo, saber como andava a atuação dos responsáveis frente aos acontecimentos atuais, e tentar assim um trabalho bem mais comprometido com o povo. Em primeiro lugar foi visto o papel do Animador. Depois a preparação da Assembléia Geral de outubro. Essa mesma equipe se encontrou no dia 31 em Serra Talhada com a equipe Diocesana de lá. Fizeram uma revisão de vida, onde apareceu as dificuldades de cada um; depois, confrontaram com o Evangelho. Na Diocese de Pesqueira a equipe Diocesana se reuniu com o objetivo de descobrir maneiras novas de reorganização da coordenação nessa Diocese. Foram realizados também pequenos encontros nas bases, com a presença do Assistente estadual (Pe José Maria).

MARANHÃO: Nós estamos enfrentando grandes problemas por causa dos Latifúndios e a Grilagem.

Recentemente, um povoado que fica a 24 Km de nossa cidade, os Lavradores foram atacados pelos grileiros; queriam que os lavradores pagassem uma renda. Mas como a união faz a força, todos se juntaram para enfrentar os grileiros. Um companheiro nosso tinha 20 quartas de arroz e um dos grileiros chegou na roça dele e levou a metade do arroz; mas quando os outros souberam, fizeram uma reunião para resolver o problema; no outro dia foram à casa do grileiro e trouxeram o arroz de volta. Mas o grileiro não aceitou a situação e foi ver o Prefeito, para pedir ajuda. O Prefeito achando que o grileiro estava errado, não o ajudou. O grileiro foi à polícia, falou com o Delegado, que mandou intimar 15 companheiros nossos. Mas nós, achando que o problema era de todos, fomos 76 lavradores à Delegacia. Mas o Delegado, diante de tanta gente, mandou todo mundo de volta sem tomar nenhuma atitude. E os grileiros não gostando da decisão, foram falar com o Governador do Estado, que ficou do lado dos grileiros e mandou transferir o delegado para outra cidade; fez exatamente o que os grileiros queriam. Colocou no lugar do delegado um capanga... e agora a Delegacia está como os grileiros querem!

PARAIBA: Nosso Movimento continua...

cada dia os problemas aumentam. Quando olhamos a Bíblia descobrimos que o nosso trabalho tem sentido, tem valor e é por isso que não desanimamos. Lendo o GRITO nº 45 nas páginas 2 a 5 descobrimos muitas coisas que a gente precisava saber. Foi bom a gente ter lido, são assim ficamos sabendo o que está acontecendo dentro do nosso regime. Também as páginas 13 e 14 sobre Legislação Rural, esclarecem sobre os nossos Direitos.

+++++

PERNAMBUCO: A equipe estadual e alguns responsáveis da Diocese de

Pesqueira estiveram reunidos pela 1ª vez neste ano. A reunião se deu em Lagoa de Dentro nos dias 15 e 17.

UMA FESTA DIFERENTE

O foquetão subiu e estourou no ar. Escutando o barulho de longe, o velho Joaquim logo falou pra Maria sua mulher: "vamos todos hoje pra rua, que hoje é a festa do Padroeiro. Não podemos perder a procissão e rever os amigos que veem de longe e que nunca mais eu vi."

É assim, a festa pra nós aqui do campo reúne muita gente e faz a gente se sentir dentro de uma família maior, pertencendo a um povo grande. Se não fosse uma festa assim, a nossa vida seria muito triste e quase sem sentido. Pois, na festa, a gente compreende que é uma mesma gente, um povo só.

Mas, apesar de toda essa importância da festa dos padroeiros nas cidades e vilas do campo, a festa é, muitas vezes, ocasião de exploração e exaltação do poder do dinheiro, da força dos ricos.

Basta ver os programas das festas para sentir que as festas simplesmente aprovam e exaltam as desigualdades injustas da sociedade. O primeiro lugar é sempre dado a quem tem mais dinheiro: um fazendeiro, um comerciante. E o último lugar, o lugar do esquecimento é dado aos mais fracos e pobres. Em festas assim, o camponês - principalmente o assalariado - não é nem contado. E o que dizer das lavadeiras, das empregadas domésticas, dos varredores de rua? Esses nem sequer existem. Para esses, a festa é mais uma ocasião de aprender que só vale mesmo quem tem.

Assim sendo, no coração das festas há a presença de um pecado que destrói o próprio sentido delas. E a Igreja, através dos padres e das paróquias, na maioria das vezes, aprovam, e não só aprovam, mas se aproveitam desse pecado para fazer entrar dinheiro e lucrar.

Frente a essa situação o que fazer?

Não participar? Não colaborar com elas considerando-as como coisa dos ricos ou como coisas alienadas?

Há seis anos, se vem fazendo aqui, numa cidade pequena do Agreste de Pernambuco uma tentativa de salvar a festa do padroeiro desse pecado. Houve muita luta para mudar. E como a vontade de explorar e dominar está presente dentro de nós mesmos, a luta continua...

Desses seis anos para cá em vez de uma pessoa de destaque ser o chefe organizador da festa, são as comissões e os grupos da cidade e do sítio que assumem. Assim desapareceu o "Juiz" da festa. Em vez de noiteiros individuais, as comunidades dos sítios assumem as celebrações e diversões das noites. Em vez de filas nas procissões em que pessoas escolhidas aparecem desfilar, todos caminham um ao lado do outro, passando, em primeiro lugar, pelas ruas mais abandonadas da cidade.

Em vez da exaltação no dia da festa dos que mais deram dinheiro, uma missa especial com os velhos e doentes com uma refeição de confraternização. Em vez de barracas para vender bebidas e comidas com lucro, uma grande barraca para acolher os que veem de longe e que ficavam abandonados e esquecidos nas ruas da festa.

Assim a nossa festa tornou-se um grande momento de confraternização e de igualdade. Agora, quando o foguetão sobe e o balão some no céu, a gente sente uma grande esperança de fazer um mundo novo como a nossa festa, onde todos têm vez, onde não há maior nem menor, onde a felicidade não é possuir coisas, mas se fazer irmão e entrar em comunhão com todos. Nossa festa agora serve de julgamento para a própria sociedade em que a gente vive, onde o mal da exaltação dos que têm dinheiro e da humilhação dos que só têm o trabalho, prevalece. Hoje ela é uma ocasião muito importante, não para a Igreja local ganhar dinheiro, mas para anunciar um mundo diferente em que todos são irmãos.

+++++

MOVIMENTO SINDICAL EM CARPINA.

O Movimento Sindical nos municípios de Carpina, Limoeiro, Glória de Goitá, Feira Nova e Lagoa de Itaenga, mandou uma carta assinada ao Presidente da República, reivindicando os direitos dos trabalhadores rurais desta área" atingida pelo Programa Especial de Controle de Enchentes e Recuperação de Vales.

Só uma parte das famílias situadas no local de implantação das obras de construção da Barragem de Carpina." A carta mostra que a orientação dada às famílias "está por fora da situação do camponês" Este "é proibido de plantar"! Mas, de que ele vai viver?"

Os sindicatos reivindicam uma "indenização justa" Com condições de discutir com o Orgão- Esta discussão deveria se fazer através do Sindicato que tem o direito e o dever de representar a classe."

Mas, mesmo com indenização justa pela terra, o trabalhador, proprietário de Minifúndios não poderá adquirir outra terra " dentro dos limites mínimos da lei Modulo Rural" então ele irá para a cidade " aumentar o número de marginalizados em todos os sentidos". Que recompensa para gente que durante 24 horas ou 26 horas colaboraram na obra que vai favorecer ao bem estar público!"

Os sindicatos querem- Indenizações efetivamente justas,

- Maior rapidez para os pagamentos,
- Menos rigidez para todas as formalidades.

- Relocalização no meio Rural através de Programa de distribuição de terra de todas as famílias desajustadas. "Esta relocalização através de programa específico é imperativo de justiça viabilizado pelo Estatuto da Terra podendo ser confiada ao INCRA.

" Esperamos" como termina a corajosa carta, " que o Presidente da Republica" tomará no sentido de complementar a grande obra inaugurada", resolvendo estes problemas de dimensão social e humana.

++ ++++++

RIO GRANDE DO NORTE: Aqui cada dia está saindo mais famílias para S. Paulo e outras cidades grandes. Uma das causas dessas saídas é a Agricultura que não dá pra viver, pois o lucro é muito pouco. O pouco que se colhe da Agricultura não tem preço, isto é pra vender. Quando a gente vai comprar o preço é muito alto, é bem mais cara. Por exemplo, a safra do algodão desse ano não dá nem pra pagar a proposta do banco, mas isso porque o preço é baixo e as toneladas são poucas na colheita. O que fazer? Para quem apelar? E ainda bem pior que nós estão os Diaristas, muitos deles com 10 filhos para criar e ganham apenas 25,00 por dia. O que será deles? Enquanto isso os grandes proprietários estão procurando do terras pra comprar e colocar o gado dentro, a terra agora é feita para o gado e não para as pessoas trabalhar; é por isso que as famílias estão indo pra S. Paulo.

SANTA CATARINA: Recebi o Grito no Nordeste que li num só fôlego. Convençamo-nos que o Novo Testamento nasceu em comunidade pobres, pequenas e dispersas do Imperio Romano, ameaçadas pelas perseguições incessantemente hostilizadas pela desconfiança e pelo desprezo. O oprimido entende a linguagem do oprimido, de marginalizados da sociedade, de grupos minoritários é constantemente ameaçado. Os ricos, os poderosos, os privilegiados na segurança, na riqueza não entendem o Evangelho: ninguém pode servir a dois senhores. Feliz do apóstolo que pode trabalhar no meio dos pobres.

ESPIRITO SANTO: Estamos iniciando agora um trabalho com os lavradores, junto com a C.P.T. O primeiro grupo já se formou. Esperamos conseguir animar ainda outros grupos. Neste trabalho o Grito no Nordeste nos será, sem duvida, de muito valor. Espero assim, conseguir no futuro mais assinaturas do Boletim. Continuo solidário com voces e espero que algum dia possamos ter a felicidade de ver o nosso pessoal lavrador daqui mais intimamente ligados com outros lavradores conscientes do Brasil.

PARAIBA: Somos várias professoras que trabalham sem ter direito algum. Assim, por tempo determinado, uma comissão municipal escolhe algumas professoras municipais para ensinar o MOBREAL. Vejam bem que injustiça. Quase todas se apresentam na esperança de serem escolhida e ganhar mais porque o ganho é tão pouco. Esta comissão só aceita as professoras escolhidas por elas. Neste último contrato do MOBREAL durou 5 meses e eles ficaram devendo 2 meses e a gratificação que cada alfabetizadores tem direito. Logo depois que terminou o treinamento eles avisaram que só iam pagar um mês e os outros meses e gratificação só iriam pagar depois de um mês. Uma das professoras que fazem que fazem parte do movimento se revoltou e combinou com as outras para ninguém assinar e irem embora. Na outra semana a filha de uma professora e uma professora foram a cidade e o pessoal queriam que elas assinassem uma folha de papel em branco e a e a menina junto com a professora assinaram o papel em branco. E assim, as professoras só receberam 500,00 cruzeiros referentes a todos os meses trabalho e a gratificação ficou por CRS 180,00. Assim algumas professoras não aceitam mais de ensinar o MOBREAL e disse a Comissão que o MOBREAL e disse a Comissão que o Mobral é uma conformação para os cegos. Eles disseram que a professora queria era manobra-los. E como voce vêem a menina que assinou os papeis era de menor, não sabia bem o que estava fazendo.

BAHIA: Depois que participei num encontro da ACR em Rui Barbosa fiquei mais entendido e comecei a compreender melhor muitas coisas, parece que os meus olhos começaram a se abrir a partir desse encontro.

PARAIBA: Indo a Itaporanga nesse fim de semana, encontrei o Jornal Grito no Nordeste e a carta que nos escreveu Padre Servat. Ficamos contentes e felizes de saber noticias suas. O Jornal nos lembrou o triste e terrível acidente de que o nosso querido Paulo foi vítima, Deus guarda tudo como a pupila dos seus olhos. É bom lembrar sempre isso.

BAHIA: A maravilhosa Equipe da A.C.R., minha solidariedade. O nosso mundo precisa de pessoas unidas e corajosas para lutar por aquilo que nos foi dado desde a criação do mundo. Por que Deus nos fez livres e participantes do Bem comum. Sempre que nos reunimos estamos lendo o Jornal. Por isso quero receber cada vez mais intensamente o Grito no Nordeste.

TRABALHO DE PREPARAÇÃO DA ASSEMBLÉIA

Os diversos animadores da A.C.R. receberam as pesquisas a fazer sobre "REALIDADE POLÍTICA e a PARTICIPAÇÃO DO POVO". Quem não recebeu ou quem quer mais pode pedir: Secretariado da A.C.R. Rua do Giriquiti:48-50000 -Recife.

Devolvam as folhas preenchidas para o mesmo endereço.

EIS AS PERGUNTAS ESSENCIAIS DA PESQUISA

- 1- Quem manda na Política no seu lugar? Como manda? Porque manda assim?
- 2- Como o povo fala e participa da Política no seu lugar? Dê fatos.
- 3- Para vocês a Política tem alguma coisa a ver com: Emprego? Terra? Salário? Comercialização? Escola? Saúde? Outros pontos? Como tem alguma coisa a ver ?
- 4- Em que vocês, no seu lugar poderiam participar mais da política? Por exemplo : Terra? Escola ? Salário? Comercialização? Saúde? Eleições? Outros pontos?
- 5- Quais as dificuldades que vocês podem encontrar para participar dessa política? Como?



Escolham dois delegados por diocese, animadores camponeses, conheedores da realidade da região e do trabalho feito pela A.C.R. ou outro Movimento de Evangelização.

Confirmem a Participação enviando os nomes. Organizem uma verdadeira Cooperação na classe e na Igreja para arranjar as condições de viagem para os Delegados. (O Movimento A.C.R. poderá ajudar somente aos que realmente não conseguiram essa ajuda e que vêm de longe) Todos os delegados devem, ao menos em parte, colaborar nos gastos que são de 35,00 cruzeiros por dia.

Precisamos de sua colaboração.

A sua região deve ser representada. É o encontro da nossa classe com uma Igreja de Jesus Cristo, que se quer fermento nessa classe camponesa.

NOSSA ASSEMBLÉIA DA A.C.R. de outubro.
SEMINÁRIO de OLINDA (perto de Recife)
Do domingo 22 (18h) a 29 (18 h).



"Grito no Nordeste" Nº 47

Terminado no dia 11-08-78